



PROJETO
**OLHARES
BRASILEIROS**

Contemplado pelo
Programa Rede Nacional Funarte Artes Visuais - 12ª Edição



PROJETO OLHARES BRASILEIROS

Um intercâmbio de artistas nacionais
conectando regiões fora dos grandes
eixos artísticos e culturais do país

THE BRAZILIAN EYES PROJECT

An exchange of artists across Brazil
connecting regions outside the country's
major artistic and cultural axes

FUNDAÇÃO INSTITUTO SACATAR

Taylor Van Horne

Presidente / President

Augusto Albuquerque

Gerente Administrativo /

Administrative Manager

Todos os Direitos Reservados / All Rights Reserved

Fundação Instituto Sacatar

Rua da Alegria, 10

Itaparica, Bahia 44460-000 Brasil

Tel. 55 71 3631-1834

info@sacatar.org

www.sacatar.org

FICHA TÉCNICA

Augusto Albuquerque

Organização e Coordenação /

Organization and Coordination

Marcelo Thomaz - Marz Design

Projeto Gráfico / Graphic Design

Taylor Van Horne

Tradutor / Translator

**Reprodução e venda proibida /
Sale and Reproduction Prohibited**

Todos os esforços foram feitos para creditar devidamente os detentores dos direitos das imagens utilizadas nesse livro. Eventuais omissões de crédito e copyright não são intencionais e serão devidamente solucionadas nas próximas edições.

**Every effort has been made to credit the
copyright holders of all images used in this
booklet. Any omissions or errors are not inten-
tional and will be corrected in future editions.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

O46

Olhares brasileiros = Brazilian eyes / Organizador Augusto Albuquerque ; tradução Taylor Van Horne. – Itaparica (BA): Fundação Sacatar, 2016.
50 p. : 20 x 30 cm

ISBN 978-85-93193-00-2

1. Arte e Estado. 2. Artes visuais. I. Albuquerque, Augusto, 1971-II. Título.

CDD-709.8



Augusto Albuquerque
Coordenador Coordinator

OLHARES BRASILEIROS

“BRAZILIAN EYES”

PROGRAMA REDE NACIONAL FUNARTE ARTES VISUAIS - 12ª Edição

1º Edição

FUNDAÇÃO INSTITUTO SACATAR
Itaparica Bahia Brasil

2016





SUMÁRIO CONTENTS

Apresentação do Projeto Project Presentation 6

Fundação Instituto Sacatar Instituto Sacatar 10

AAPA - Associação dos Artistas Plásticos do Acre

Association of Visual Artists of Acre 17

NACO - Núcleo de Artes do Centro-Oeste

Nucleus of the Arts of the Center-West 21

ARTISTAS PREMIADOS AWARDED ARTISTS

- Eneida Sanches (Bahia) 26

- Fábio Duarte (Bahia) 30

- Ueliton Santana (Acre) 34

- Virgílio Neto (Distrito Federal) 38

Ações Olhares Brasileiros Brazilian Eyes Events 42

Créditos Fotográficos Photographic Credits 46

APRESENTAÇÃO DO PROJETO PROJECT PRESENTATION



CONEXÃO NORTE / NORDESTE / CENTRO-OESTE

Conectando regiões fora dos grandes eixos artísticos e culturais do Brasil

NORTH / NORTHEAST / MIDWEST CONNECTION

Connecting regions outside Brazil's major artistic and cultural axes



O projeto OLHARES BRASILEIROS propôs promover, através da ferramenta das residências artísticas, o intercâmbio entre regiões que estão fora dos grandes eixos econômicos nacionais, estimulando a troca de informações e experiências entre artistas visuais contemporâneos oriundos dos estados da Bahia, Acre e da região Centro-Oeste. Por valorizarmos e compreendermos a amplitude da diversidade cultural brasileira, desejamos gerar uma oportunidade de maior conhecimento de um Brasil que, normalmente, não surfa nas ondas midiáticas e optamos por promover o diálogo entre as regiões geográficas trabalhadas no projeto.

O Brasil é um país de dimensões continentais que, a despeito de ter e conservar uma série de características que permitem aos seus habitantes o reconhecimento como um povo, não se deixa conhecer de maneira uniforme, e muito menos ainda reconhece muitos dos seus, em suas peculiaridades. Evidentemente, os processos históricos, políticos e geográficos têm uma imensa contribuição na formação do panorama nacional, na ecologia, na ciência, no desenvolvimento econômico e não seria diferente na seara das artes, notadamente das artes contemporâneas. As maiores metrópoles nacionais, quase que visceralmente ligadas às suas congêneres internacionais, surfam as mesmas ondas que estas, quase que simultaneamente, graças à agilidade adquirida, dentre outras razões, pela vitalidade econômica que lhes lubrifica as engrenagens. Enquanto isso, outras regiões do País seguem em outro ritmo, seu, próprio, buscando viajar nessa rota

da contemporaneidade, ainda que trafegando em veículos mais modestos e menos céleres. Contudo, deixemos claro: não estão paradas no tempo! E é exatamente nesse sentido que a ferramenta das residências artísticas têm dado uma enorme contribuição para abrir janelas que possibilitem às pessoas, das mais diferentes origens, viver experiências culturais tão marcantes e ricas que chegam a significar uma verdadeira guinada em suas produções artísticas e, não raro, em suas vidas.

Há 15 anos, a Fundação Instituto Sacatar – ou simplesmente Instituto Sacatar, como é mais conhecida – tem feito isso e já proporcionou a mais de 300 pessoas a oportunidade de participar do seu programa de residência artística, em sua sede, situada na Ilha de Itaparica, Bahia. Hoje, orgulhosamente apresentamos o resultado deste projeto que, graças à contemplação na 12ª edição do PROGRAMA REDE NACIONAL FUNARTES ARTES VISUAIS, pôde ser executado e agora se materializa nesta publicação. Buscamos parceiros importantes nas regiões Centro-Oeste e Norte do País, para propor esse diálogo franco e simultaneamente permitir o estabelecimento de um convívio pluricultural encenado no umbigo do Recôncavo Baiano, ventre da nacionalidade brasileira. Através da nossa parceria com a Associação dos Artistas Plásticos do Acre (AAPA) e o Instituto Terceiro Setor (ITS) – Núcleo de Artes do Centro-Oeste (NACO), estabelecemos um fluxo de comunicação com as comunidades artísticas nas regiões onde estão estabelecidas, oportunizando a artistas por elas atendidos interagirem com a comunidade baiana, possibilitando igualmente aos artistas baianos conhecerem um pouco mais das muitas culturas brasileiras, buscando mais elementos para a composição metafórica desse mosaico.

Augusto Albuquerque
Gerente Administrativo
Instituto Sacatar



Brazil is a country of continental dimensions in which common characteristics permit its citizens to maintain a sense of national identity. Nonetheless, Brazilians often fail to recognize the great cultural diversity within its borders. Historical, political and geographic processes have naturally shaped the national panorama, ecologically, scientifically and economically as well as artistically, as evidenced in the contemporary arts. The major cities of Brazil, linked almost viscerally to similar international cities, ride the same waves as the foreign capitals do, and almost at the same time, due to the agility acquired through their vigorous economies. Meanwhile other regions of the country proceed at their own pace, looking to move along the contemporary path, albeit with a different and less frantic rhythm. However, the regions more distant from the big cities have not stopped in time. Artist residencies in these regions have contributed enormously to open windows that permit people of different backgrounds and origins to live cultural experiences at that different pace, which can be so meaningful and rich that artists may shift the direction of their practice and even the direction of their lives.

The Project OLHARES BRASILEIROS / BRAZILIAN EYES employs artist residencies as a tool to promote exchanges between regions outside the national economic centers, specifically stimulating the sharing of information and experiences among contemporary visual artists from the states of Bahia (on the northeast coast), Acre (in the western Amazon) and the Center-West (the area around Brasília).

Acknowledging the breadth of cultural diversity in Brazil, the project provides a greater understanding of Brazil than what can easily be accessed by surfing social media and generates a dialogue among the country's diverse geographic regions.

In its fifteen year history, the Instituto Sacatar has provided opportunities to over three hundred national and international artists who have participated in its residency program at its estate on the island of Itaparica in the state of Bahia. Through this publication we are proud to present the results of OLHARES BRASILEIROS / BRAZILIAN EYES, an initiative generously funded through the twelfth edition of the Brazilian Ministry of Culture's National Network for the Visual Arts. We sought important partners in the Center-West and North of the country to establish, with no presumptions of superiority, a frank dialogue with Bahia, the first colonial capital of Brazil and the birthplace of the Brazilian national identity. Through our partnerships with AAPA, the Association of Visual Artists of Acre, and ITS/NACO, the Nucleus of Arts of the Center-West, we have established channels of communication between the artist communities of these regions, providing opportunities for artists from these regions to interact with the community of Bahia and permitting artists from Bahia to experience other aspects of the national soul that together form the metaphorical mosaic of Brazil.

Augusto Albuquerque
Administrative Manager
Instituto Sacatar

PATROCÍNIO
SPONSORSHIP



Este projeto foi contemplado pelo Programa Rede Nacional Funarte Artes Visuais - 12ª edição
This project was supported by the 12th edition of the Brazilian Ministry of Culture's National Network for the Visual Arts.



Augusto Albuquerque and Marco Moura in Rio Branco, Acre, being interviewed by local television to publicize the project Brazilian Eyes

Augusto Albuquerque e Marco Moura em entrevista à TV local para divulgar o projeto Olhares Brasileiros em Rio Branco, Acre

Renata Azambuja e Eduardo Cabral,
coordenadores do NACO. Olhos d'Água / Goiás

NACO coordinators Renata Azambuja
and Eduardo Cabral. Olhos d'Água / Goiás





Itaparica, Bahia



SACATAR

Quando o Sacatar foi criado, escolhemos a Bahia por ser um lugar de uma inspiração ímpar. Bahia, onde o impossível parece pulsar sob a pele fina do ordinário, um lugar onde os espíritos arquetípicos respiram ao nosso lado.

When Sacatar was created, we chose Bahia as a particularly inspiring place. Bahia, where the impossible seemingly throbs beneath the thin skin of ordinary living, a place where the archetypal spirit world is just a breath away.



Presidente: Taylor Van Horne
Email: info@sacatar.org
Rua da Alegria, 10
Itaparica, BA
Tel.: 55 71 3631-1834
www.sacatar.org



A história da humanidade começa com a arte.

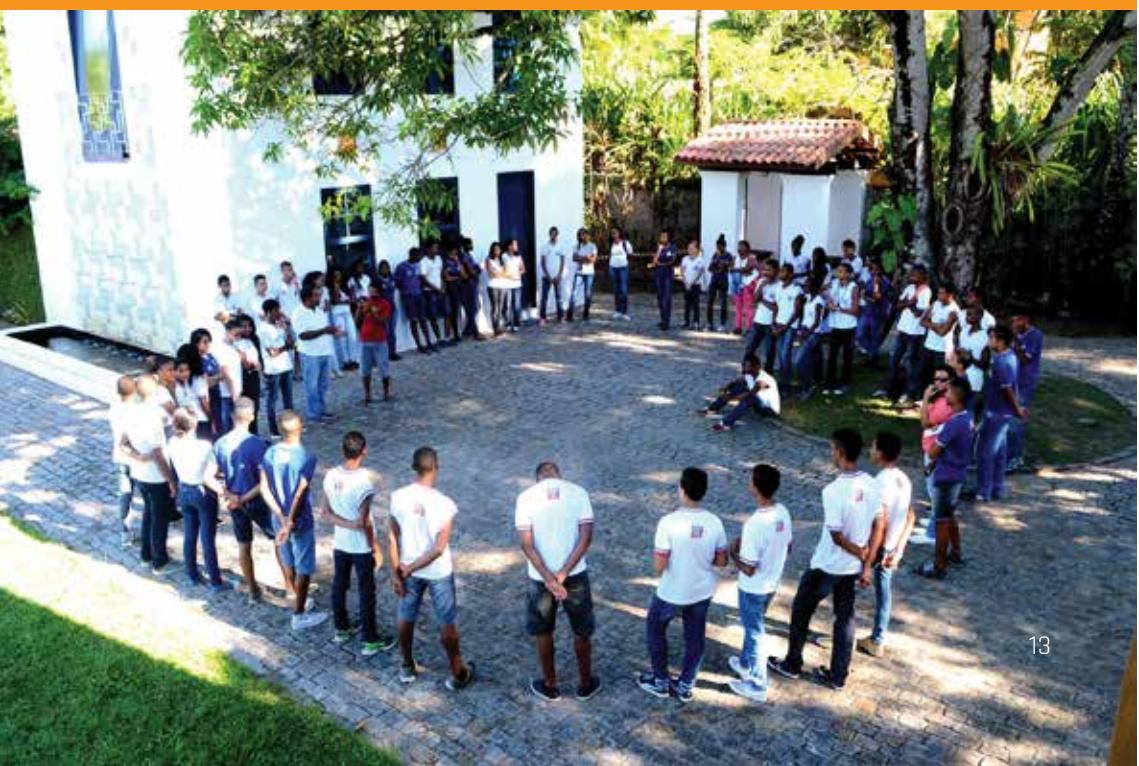
Indivíduos de profunda inspiração têm combinado imagens, palavras, sons e gestos de tal forma que renasça dentro de nós a sensação de encanto diante do cosmos. Através da história, são os artistas que assinalam o caminho da evolução da consciência humana, desde um mundo sob o olhar de um deus patriarcal ao universo incompreensivelmente maior que a nossa imaginação nos permite enxergar.

Recorded history began with art. Throughout history individuals of deep insight have composed images, words, sounds and movement in ways that reawaken our sense of awe before the cosmos. Artists have revealed the path ahead in the evolution of human consciousness, from a world beneath the gaze of a patriarchal god to a universe incomprehensibly larger than our imagination permits.



Vivemos num mundo de grandes mudanças tecnológicas, e num mundo ameaçado pelo colapso ecológico. O surgimento das mídias sociais nos une como nunca, mas essas mesmas tecnologias nos enjaulam em grupos de gostos semelhantes, reforçando o que acreditamos saber. As residências artísticas fornecem às pessoas que forjam palavras e imagens o tempo e o espaço para se dedicarem à produção de novas obras, afastados das mídias sociais que nos distraem.

We live in a world of enormous technological change and a world threatened by ecological collapse. The emergence of social media provides an opportunity to connect with other humans as never before, yet those same technologies also enclose us within groups of similar likes and dislikes, reinforcing what we think we know. Artist residencies provide the wordsmiths and image-makers of our times a respite from the social media that distract us, providing time and space for them to dedicate themselves to the production of new works.





Eu e Mitch Loch criamos a Sacatar Foundation, uma entidade norte-americana sem fins lucrativos, com a intenção de levantar fundos para apoiar um programa de residência artística na Bahia. No mesmo ano descobrimos uma bela propriedade à beira-mar na ilha de Itaparica, em frente à cidade de Salvador e ao outro lado da Baía de Todos os Santos. Descobrimos a antiga Casa de Férias do Instituto Feminino, uma escola pioneira para moças fundada por Henriqueta Catharino na década de 1930. Em 2001, criamos a Fundação Instituto Sacatar que, desde então, já hospedou mais de 300 artistas de 72 países, provendo passagem aérea, hospedagem, refeições e estúdios apropriados, assim como apoio logístico para que cada artista possa interagir com a cultura local da maneira que lhe convier.

Taylor Van Horne
Diretor Executivo
Instituto Sacatar

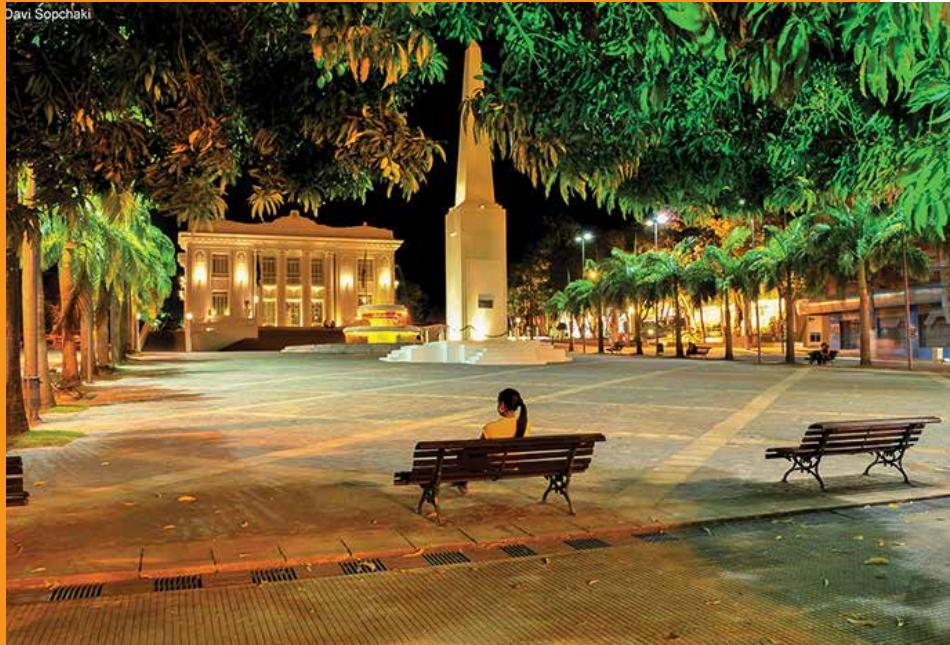
Mitch Loch and I created the Sacatar Foundation, a US nonprofit, in 2000 to raise funds to support an artist residency program in Bahia and in that same year discovered a beautiful beachside property on the island of Itaparica, across the bay from the city of Salvador. We discovered the former vacation retreat of the Instituto Feminino, a progressive girls' school founded by the socialite Henriqueta Catharino in the early years of the 20th century. We created the Fundação Instituto Sacatar in 2001 which, starting that year, has since hosted over 300 artists from seventy-two countries, providing airfare, studio, room and board as well as assistance for the the artists to interact with the local culture as each sees fit.

Taylor Van Horne
Executive Director
Instituto Sacatar





Rio Branco, Acre



A AAPA sempre esteve presente como uma das principais articuladoras, promotoras e incentivadoras das Artes Plásticas no Acre. Desde sua criação, e ao longo dos vinte e sete anos de sua atuação no estado, foram inúmeras exposições, oficinas, cursos, seminários e palestras.

Since its inception twenty-seven years ago, the AAPA (the Association of Visual Artists of Acre) has been a principal cultural player in the state of Acre, coordinating and promoting the visual arts through exhibitions, workshops, courses, seminars and lectures.



AAPA

Coordenação: Marco Moura
Email: aapa.ac@hotmail.com
Rio Branco, AC
www.aapaac.blogspot.com.br



A Associação dos Artistas Plásticos do Acre começou suas atividades em 30 de agosto de 1988, quando diversos artistas se reuniram na Galeria de Arte da Ufac - Centro em Rio Branco. Foi o início das discussões e debates sobre a necessidade de se organizarem para fortalecer o movimento de artes visuais. Nesse mesmo ano, elaboraram e aprovaram o estatuto da Associação e elegeram a diretoria provisória.

A Associação atua na promoção e no incentivo às artes plásticas, funcionando como ponto de encontro entre os artistas associados e visitantes. Em sua sede, há um pequeno espaço para exposição e venda de obras artísticas. Nos últimos dez anos, a AAPA contribuiu para a Fundação Municipal de Cultura Garibaldi Brasil, na realização do concurso de pintura "As cores da Cidade". Desde 2005, a AAPA, em parceria com a Fundação Elias Mansour, através da lei de incentivo à cultura, a AAPA

realiza o Salão Hélio Melo de Artes Plásticas - exposição bienal que está em sua terceira edição. Em 2008/2009, a Associação realizou o 1º Salão dos Novos de Artes Plásticas, reafirmando sua parceria com o SESC na organização do Calenarte (calendário de exposições anuais). Além dos salões e exposições, a AAPA participa dos mais diversos eventos ligados às artes plásticas e arte-educação.

Projetos de residência artística, como "Olhares Brasileiros", realizado pelo Instituto Sacatar, são de grande incentivo à classe e nos ajudam muito a expandir as fronteiras de nossos trabalhos, permitindo a quebra do paradigma de que vivemos isolados do restante do País por conta de nossa distância geográfica. A troca de experiências e conhecimentos nos fortalece como uma classe maior, que busca na Arte uma forma de expressão capaz de dizer quem somos e o que pensamos.

Marco Moura
Presidente





The AAPA (the Association of Visual Artists of Acre) initiated its activities on 30 August 1988, when several artists gathered in the Ufac Art Gallery in central Rio Branco. This gathering marked the beginning of discussions and debates about the need to organize and strengthen the field of visual arts in the state of Acre. In the same year the artists drew up and approved the statute of the Association and elected a provisional board.

The Association promotes and encourages the visual arts, functioning as a meeting place for its associated artists and visitors. Its facilities include a small exhibition space and a shop where works of art may be purchased. Over the past ten years the AAPA has promoted, in conjunction with the Municipal Foundation of Culture Garibaldi Brazil, a painting competition entitled 'The Colors of the City.' Since 2005, AAPA, in partnership with the Elias Mansour Foundation and through the laws that provide fiscal incentives for cultural production, has

sponsored the Hélio Melo Salon of Visual Arts, a biennial exhibition that recently concluded its third edition. In 2008-2009 the Association held the first Salon of New Talents in Visual Arts, reaffirming its partnership with SESC in organizing the Calenarte (an annual exhibition calendar). In addition to these salons and exhibitions, the AAPA participates in a great variety of events related to the arts and arts education.

Artist residency projects, such as the Brazilian Eyes Project organized by the Instituto Sacatar, greatly encourage our artistic community and help us to expand the boundaries of our work, allowing us to break the paradigm that we live isolated from the rest of the country due to the great geographical distances that separate us from the rest of Brazil. The exchange of experiences and knowledge strengthens us as part of a larger group that seeks in art a form of expression to say who we are and what we think.

Marco Moura
President AAPA





Olhos D'Água, Goiás



NACO

Resultado de uma parceria entre Eduardo Cabral e Renata Azambuja, o Núcleo de Arte do Centro-Oeste (NACO) foi criado com o objetivo de proporcionar oportunidades para que artistas, pesquisadores, críticos e curadores compartilhem experiências, a partir de um processo de sociabilidade. A missão é incentivar uma produção artística de excelência.

The result of a partnership between Eduardo Cabral and Renata Azambuja, NACO – the Nucleus of the Arts of the Center-West – was created in order to provide artists, researchers, critics and curators the opportunity to share experiences in a collegial setting. The mission is to promote the production of art of the highest quality.

naco
NÚCLEO DE ARTE DO CENTRO-OESTE

Coordenação: Eduardo Cabral
e Renata Azambuja
Email: naco.residencias@gmail.com
Olhos d'Água - Alexânia, Goiás
www.facebook.com/naco.residencias

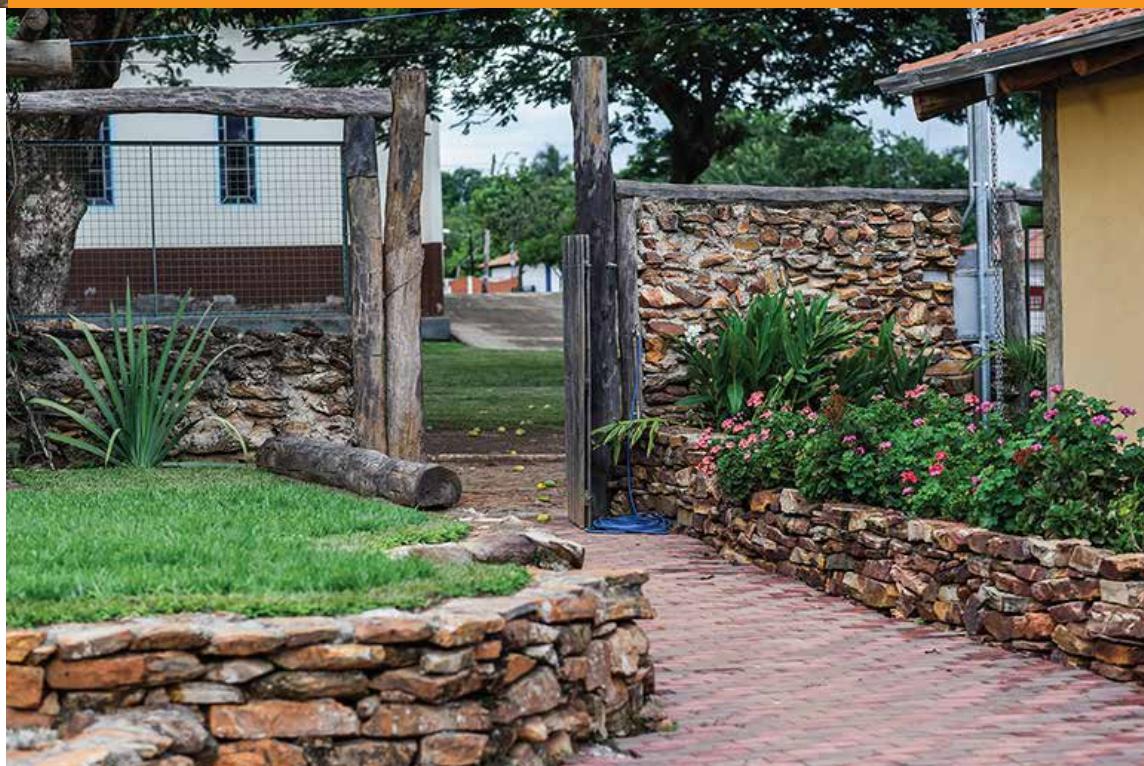


Desde a sua inauguração, o Naco atua na difusão de arte e cultura e por meio das suas residências promove o diálogo entre artistas, possibilitando a troca de conhecimentos, métodos e experiências estéticas. Os artistas em residência têm a possibilidade de realizar oficinas, seminários, workshops, mostras e palestras para a comunidade.

Concebido conceitual e arquitetonicamente como um centro de artes aberto às trocas nacionais e internacionais, com projeto do arquiteto Nando Cosac, o NACO mantém salas equipadas e voltadas para residências artísticas, oficinas, seminários e exposições.

Since its inauguration, NACO has disseminated art and culture, and through its residency program artists have been able to engage in dialogue and share knowledge, techniques and aesthetic experiences. The artists in residency often develop workshops, seminars and exhibitions for the local community.

Conceived conceptually and architecturally as a center for the arts open to national and international exchange, NACO (designed by the architect Nando Cosac) includes studios equipped for residencies, workshops, seminars and exhibitions.





Inaugurado em 2014, o Núcleo de Arte do Centro-Oeste, sediado em Olhos d'Água (município de Alexânia) Goiás, está a 120km de Goiânia e a 90km de Brasília/DF.

As instalações contam com nove suítes individuais para artistas e três apartamentos para hospedar produtores e visitantes, além de uma sede destinada às vivências e as demais atividades coletivas.

Inaugurated in 2014, NACO is located in Olhos d'Água, in the municipality of Alexânia, Goiás, 120 kilometers from Goiânia and 90 kilometers from Brasília.

The installations include nine individual suites for artists plus three apartments for cultural producers and visitors, along with common rooms for social activities.



In 2016, in partnership with the Instituto Sacatar, NACO hosted the Bahian artist **Eneida Sanches**. As part of this regional exchange, the artist **Virgílio Neto** was chosen to participate in a residency at the Instituto Sacatar in Itaparica, Bahia.

Em 2016, em parceria com o Instituto Sacatar, recebemos a artista baiana **Eneida Sanches**. Como parte do projeto de intercâmbio regional, o artista **Virgílio Neto** foi selecionado para a residência no Instituto Sacatar em Itaparica, Bahia.

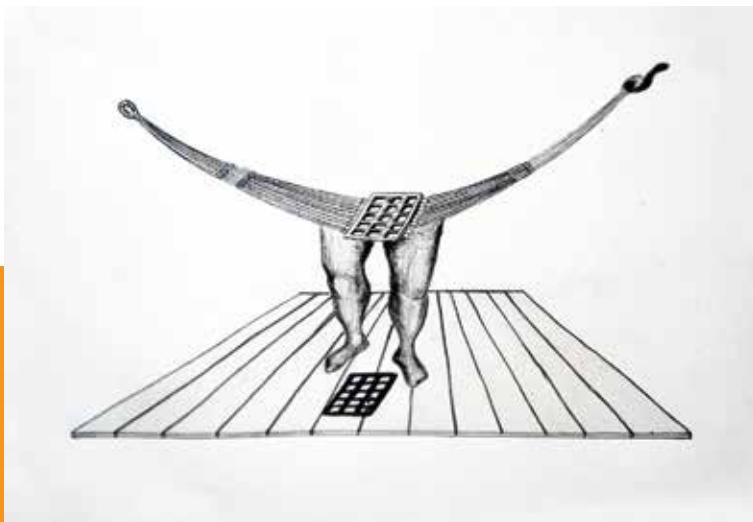




ARTISTAS PREMIADOS

AWARDED ARTISTS

Eneida Sanches • Fábio Duarte • Ueliton Santana • Virgílio Neto



ENEIDA Sanches



Salvador BA
eneidasanches.blogspot.com.br
www.lazygoatworks.com
www.premiopipa.com/pag/eneida-sanches/

Contemplada com uma residência Artística no
NACO, em Olhos d'Água - Alexânia / Goiás
De 19 de setembro a 14 de novembro de 2016

Awarded a residency at
NACO, Olhos d'Água - Alexânia / Goiás
September 19 – November 14, 2016

SESSÕES... FRICCÕES

Como no começo de uma sessão, todas as imagens querem apenas ser recordadas - dos dias, semanas e anos anteriores. Elas formam um lastro, trançado ortogonalmente, com a repetição. Os mesmos desenhos querem ser desenhados. Sempre. Os mesmos restos de experiências pedem para voltar à existência. Mas, atrás da porta em que bato, estou eu mesma com a mão na maçaneta, eu ao contrário, eu ao reverso, aguardando a cada sessão de desenhos que o automático realmente rompa a espessa grade de déjà vus. Não creio mais na experiência de criar novas imagens, porém esse exercício me dá a saber de passwords que apontem na direção de possíveis novas combinações.

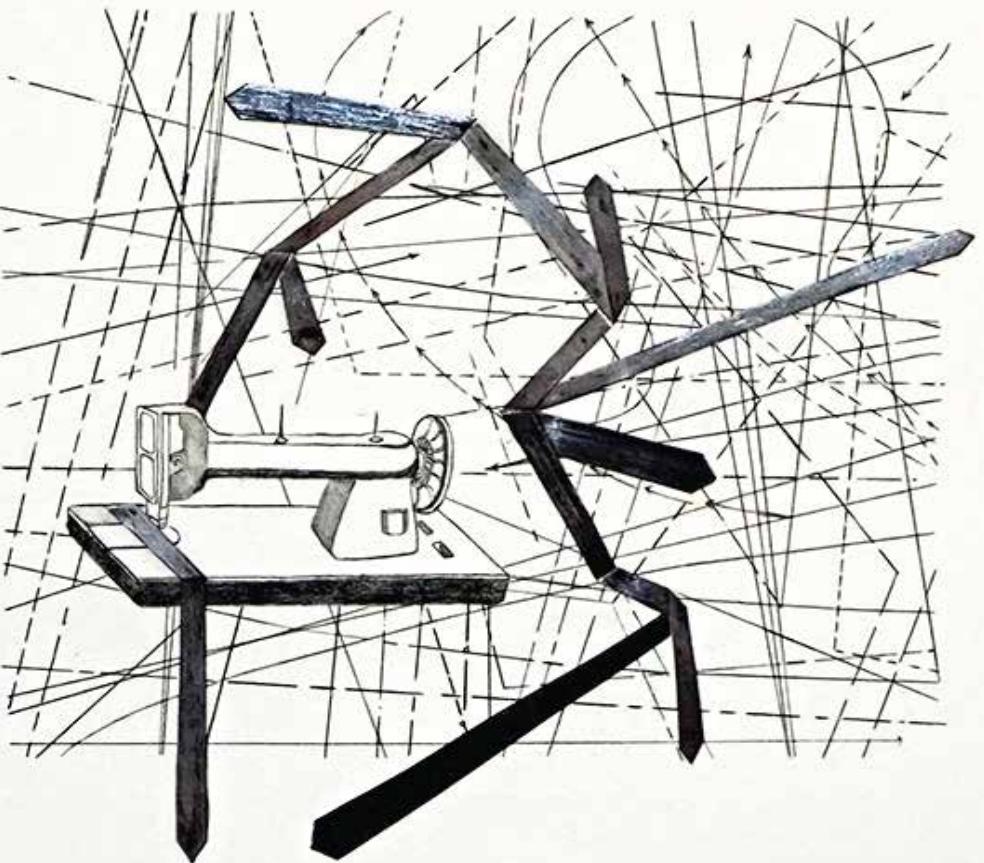
Eneida Sanches

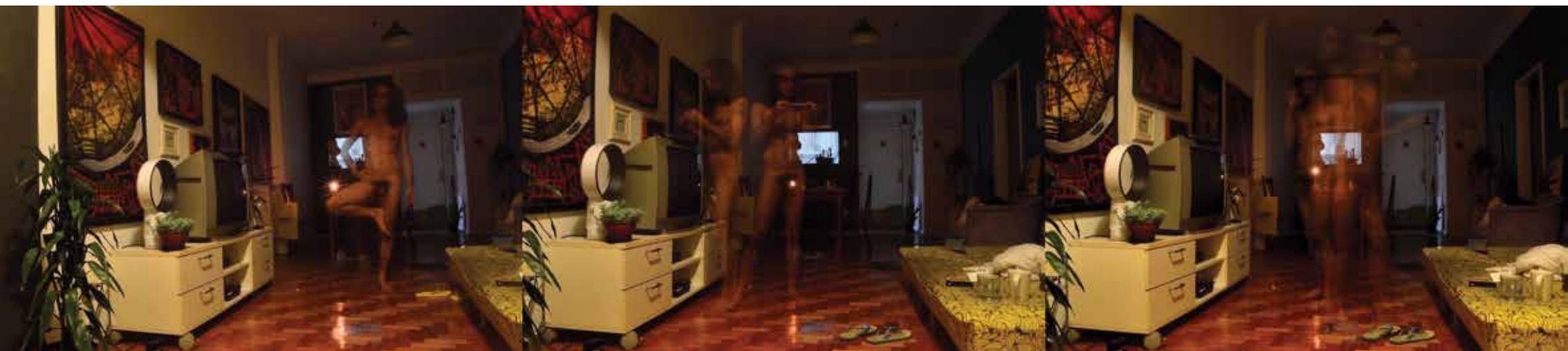
SESSIONS ... FRICTIONS

At the beginning of a session, all images just want to be remembered - from the days, weeks and prior years. They form a framework, orthogonally woven through repetition. The same drawings want to be redrawn. Always. The same debris of experiences asks to return to existence. But behind the door that I knock on, with my hand on the doorknob, I instead wait in each drawing session for the automatic to actually break through the thick grid of déjà-vus. I no longer believe in the creation of new images, but this exercise gives me the passwords that may point in the direction of possible new combinations.

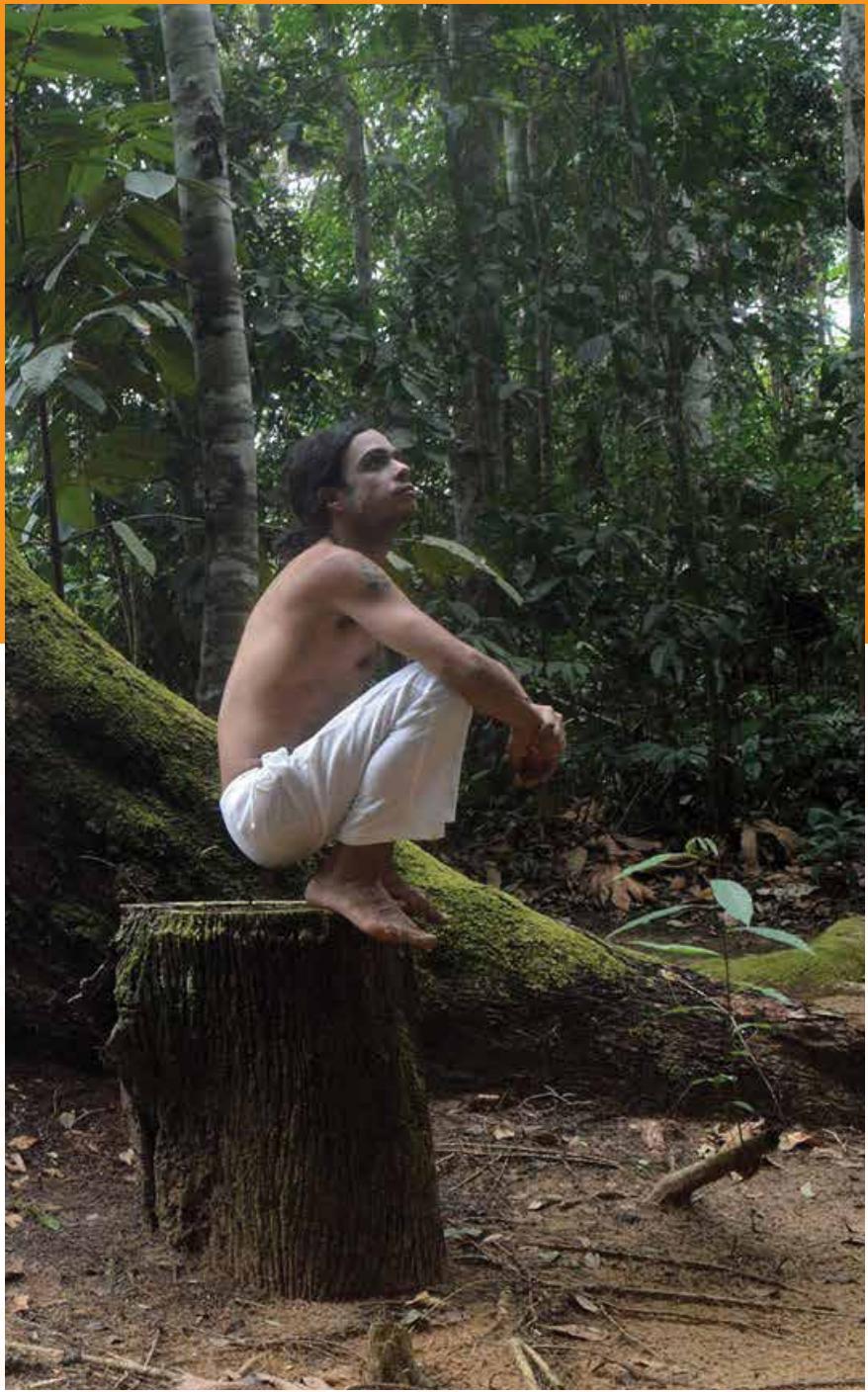
Eneida Sanches







FÁBIO Duarte



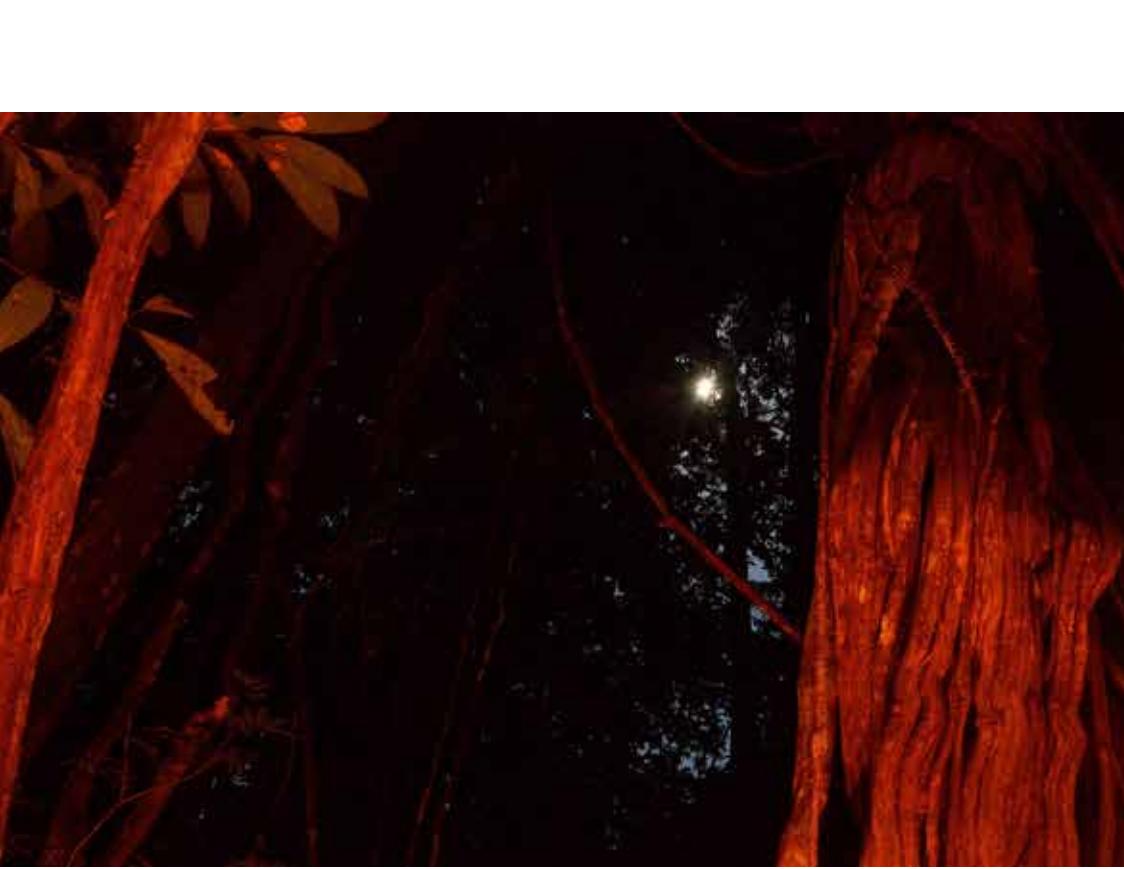
Salvador BA

fabioduarteportfolio.blogspot.com.br
fduarte777@gmail.com

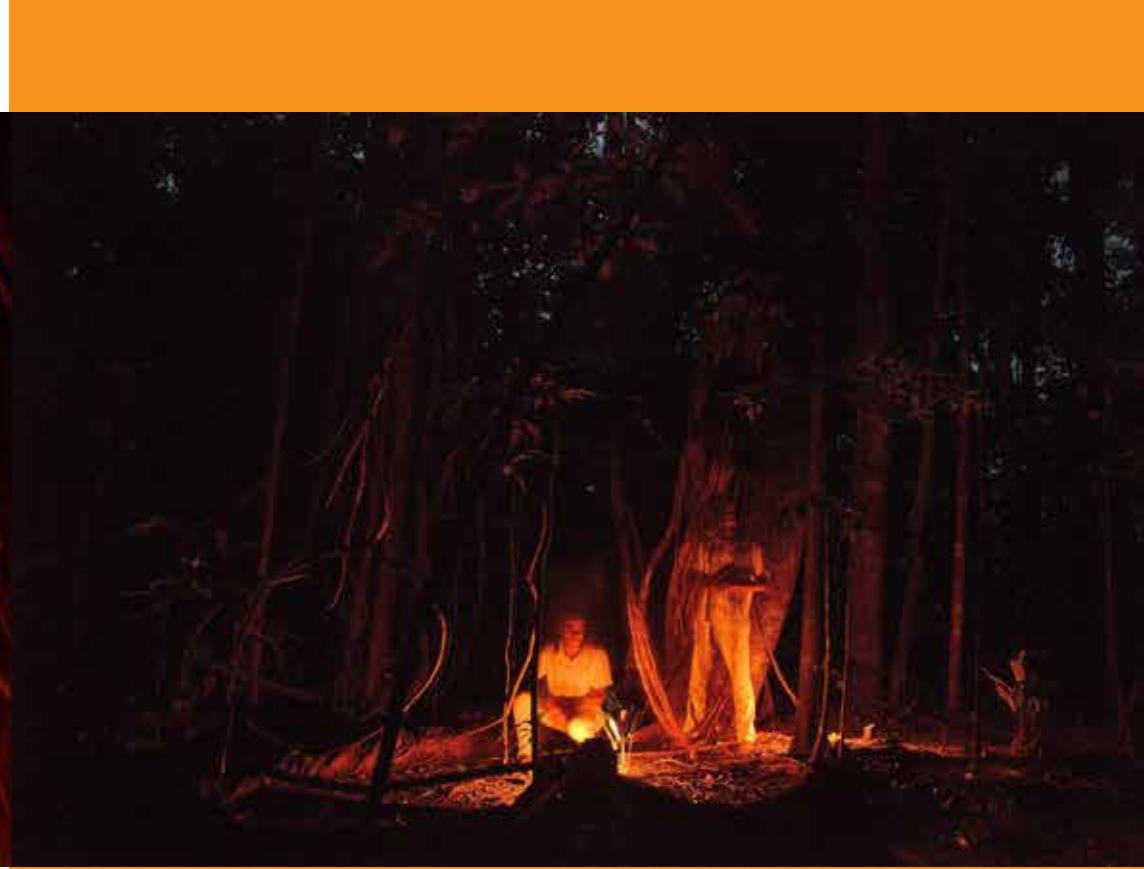
Contemplado com a residência Artística na
AAPA, Rio Branco / AC

De 19 de setembro a 14 de novembro de 2016

Awarded a residency at
AAPA, Rio Branco / Acre
September 19 – November 14, 2016



Em meu trabalho com o autorretrato, utilizo a fotografia como suporte para a impressão de meu corpo como performer, que tem consciência de que está em cena, mas em seu estado cotidiano, procurando a não espetacularização.



In my work with self-portraiture, I use photography as a means to take an impression of my body as a performer, conscious that he is 'in the scene' but in his normal state, avoiding 'spectacularization'.

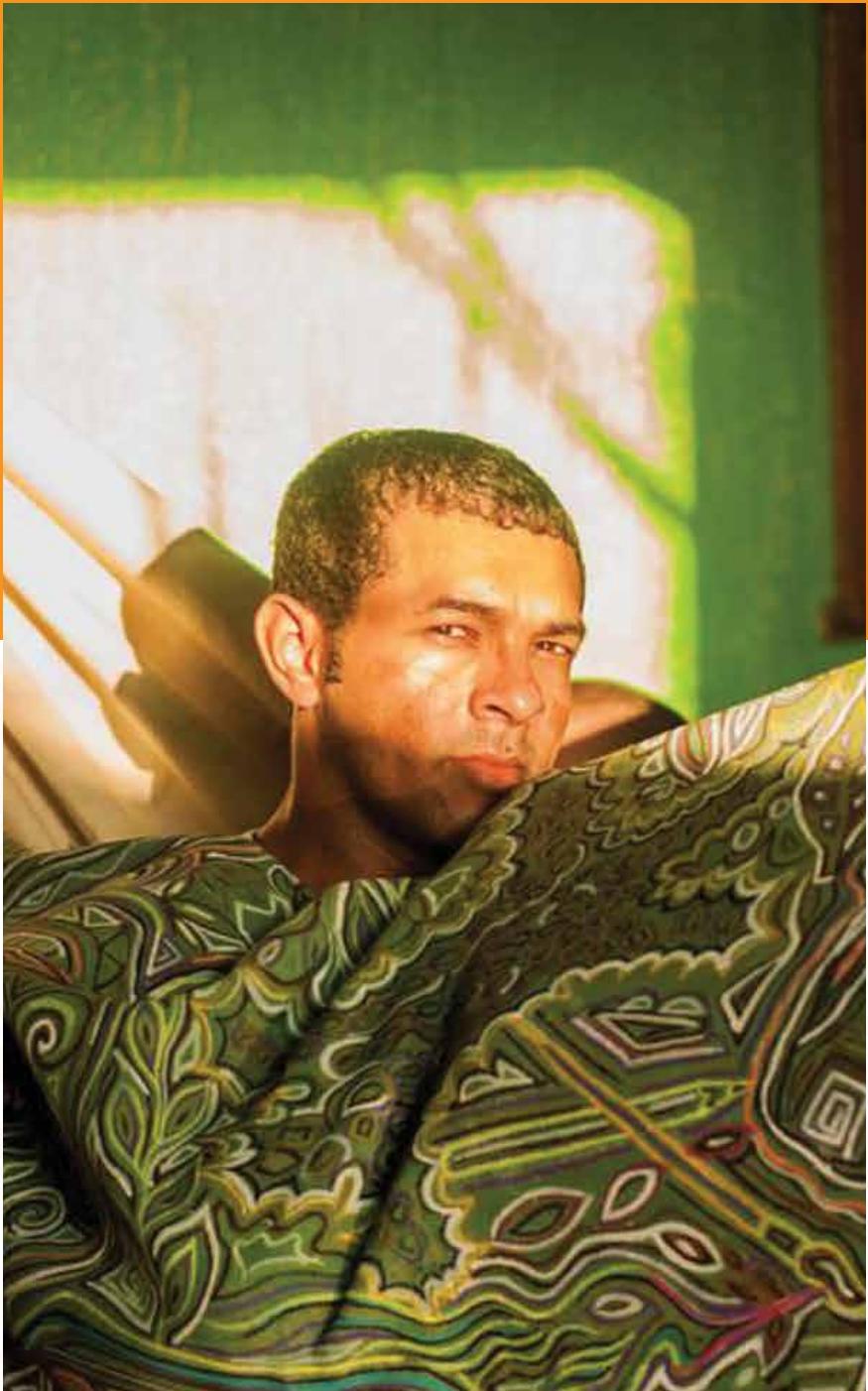


Utilizo certas técnicas de fotografia. Assim, esse corpo tem suas pegadas, seu trajeto, gravado em um mesmo fotograma, incorporando a ideia de tempo/passagem.

I use certain techniques of photography so that my body leaves its footprints, its path, recorded in a single photogram, incorporating the idea of the passage of time.



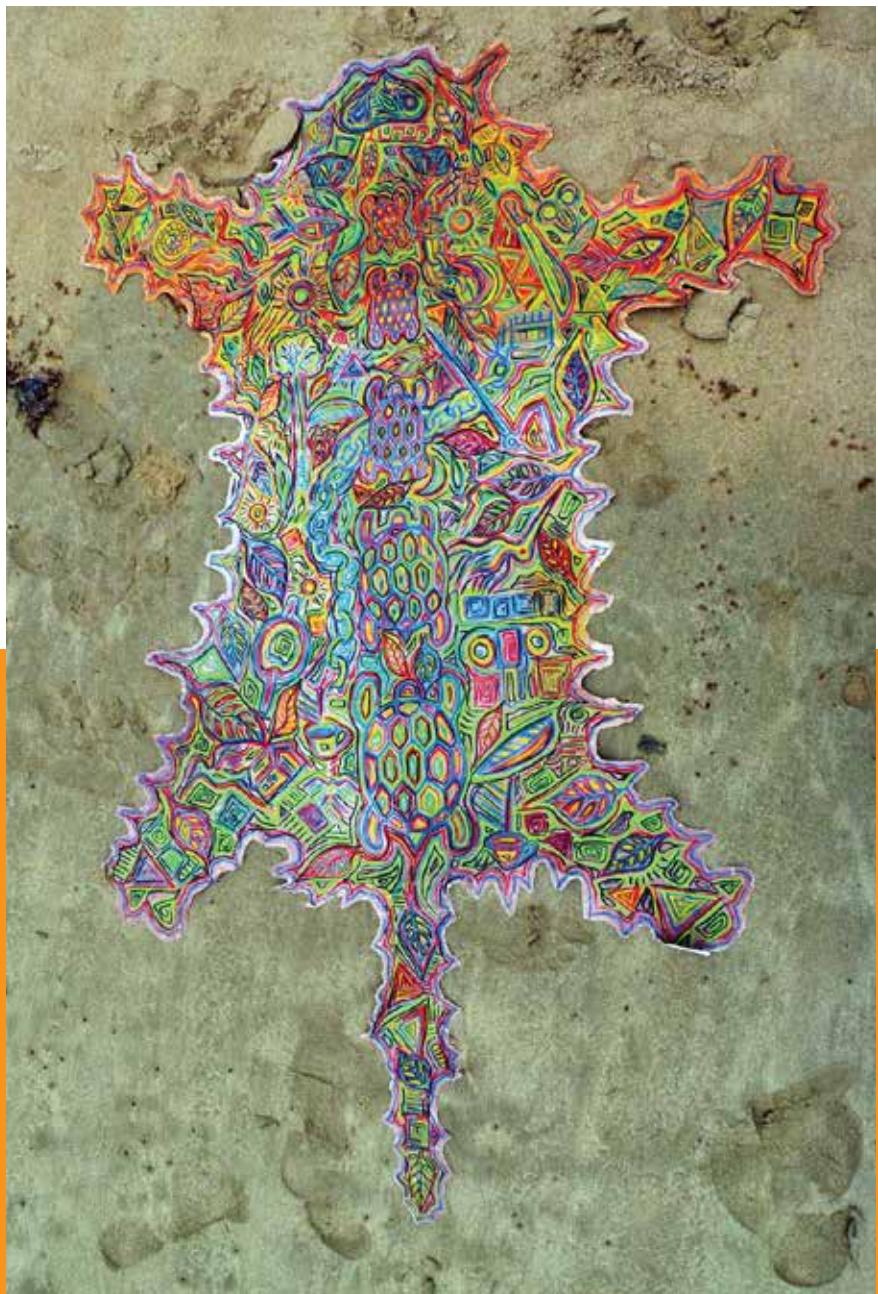
UELITON Santana



Rio Branco AC
artistadoacre@hotmail.com

Contemplado com uma residência Artística no
Instituto Sacatar, Itaparica / BA
De 17 de outubro a 12 de dezembro de 2016

Awarded a residency at the
Instituto Sacatar, Itaparica, Bahia
October 17 – December 12, 2016



Ueliton Santana dos Santos nasceu em 25 de outubro de 1981, em Sena Madureira, Acre.

- Doutorando em Arte Contemporânea pela Universidade de Coimbra, Portugal - 2014/2017
- Mestre em Ciências pela UFRRJ - 2012
- Especialista em Metodologia do Ensino da Arte - 2010
- Graduado em Artes Visuais pela FAO - 2009
- Estudou na Escola de Belas Artes de Cuzco, Peru - 2004

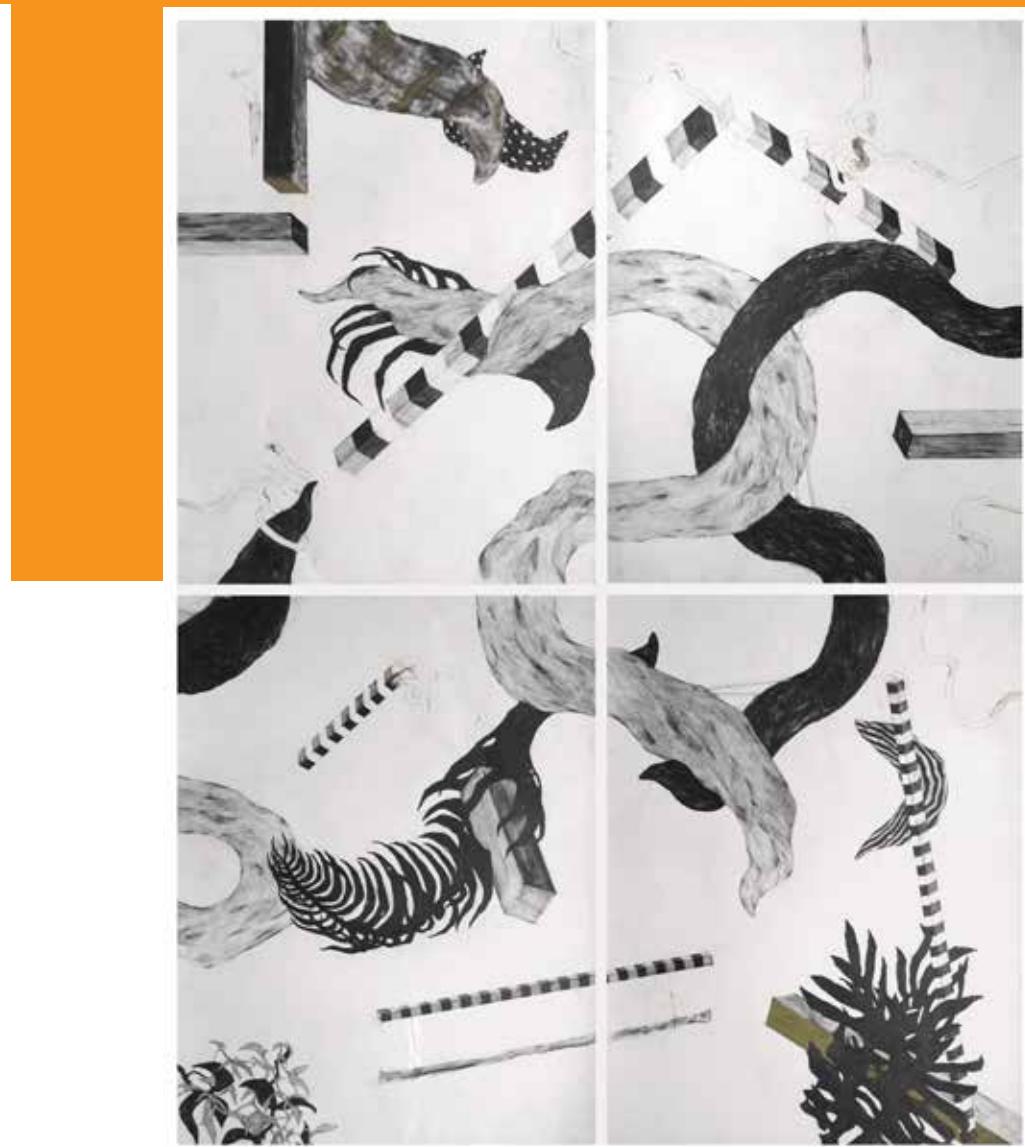
Atualmente desenvolve pesquisa relacionada a identidade, território, fronteira e deslocamento, os hibridismos humanos e as profanações ou desconstruções de estigmas impostos a pessoas ou lugares, como a Amazônia, na formação de uma identidade.

Ueliton Santana dos Santos was born on October 25, 1981, in Sena Madureira, Acre.

- PhD in Contemporary Art, University of Coimbra, Portugal - 2014/2017
- Master of Science, UFRRJ - 2012
- Specialist, Methodology of Teaching Art - 2010
- Graduate in Visual Arts, FAO - 2009
- Studies at the School of Fine Arts, Cuzco, Peru - 2004

Currently developing research related to identity, territory, borders and displacement, human hybrids and the profanation or deconstruction of stigmas imposed on people or places in the formation of identity, such as in the Amazon.





VIRGÍLIO Neto



Brasília DF
virgilioneto.com.br

Contemplado com uma residência Artística no
Instituto Sacatar, Itaparica / BA
De 17 de outubro a 12 de dezembro de 2016

Awarded a residency at the
Instituto Sacatar, Itaparica, Bahia
October 17 - December 12, 2016

O desenho é a principal linguagem dentro da minha produção. Ele me permite aproximar e estabelecer diálogo com assuntos que me movem enquanto artista - tais como a literatura, a história da arte, a cultura popular e a música. E mesmo que o desenho carregue suas questões internas, meu processo artístico parte primordialmente do olhar atento e curioso para o fora, para aquilo que me cerca, para o que se distingue de mim - pois é do desconhecido que nasce o desejo da descoberta.

Torna-se, assim, essencial me colocar em movimento e estar em contato com novas culturas, lugares, paisagens e pessoas. Pude comprovar isso nas viagens que fiz e nas residências de que participei - pois elas trouxeram novas indagações e mudanças dentro do meu processo artístico. É por isso meu enorme interesse em vivenciar o Sacatar.

A Bahia desperta em mim grande fascínio, seja por sua história, diversidade, tradição e mesmo por seu mistério. A escolha pela região se faz ainda por um aspecto muito presente em meu trabalho e que na Bahia acontece de forma tão fascinante: a relação entre cultura e natureza. Me encantam suas paisagens e largos horizontes, o silêncio de suas águas e imensidão de seu litoral. E em uníssono com essa natureza, há sempre o som vibrante de sua cultura, revelada em sua música, artesanato, gastronomia e em toda riqueza dos costumes e tradições africanas. Minha intenção na residência é explorar essas particularidades que são tão distintas da minha região, marcada pela beleza árida do cerrado e pelos traços modernistas de Brasília.

Das vezes em que estive no litoral baiano, sempre foi forte a vontade de um retorno, não a passeio, mas para viver o lugar, para pensá-lo e criar a partir dele. O desejo de fazer isso no Instituto Sacatar não é somente por acreditar que ele tem toda a infraestrutura necessária para que eu desenvolva meu projeto ou por sua reconhecida excelência em receber artistas de todo o mundo. É também pela experiência de residir na Ilha de Itaparica - lugar tão especial para história da Bahia -, me relacionar com ela por meio da arte e ainda poder compartilhar minhas descobertas com outros artistas residentes e população da ilha.





Drawing forms the center of my practice. Drawing permits me to approach and establish dialogue with subjects that move me as an artist - such as literature, art history, popular culture and music. My artistic process starts with the attentive and curious look outward, to what surrounds me, to what is different from me - because the desire for discovery emerges from the unknown.

It is therefore essential for me to put myself in motion, to be in contact with new cultures, places, landscapes and people. This became clear to me during the trips I have made and at the residencies I have enjoyed; these experiences posed new questions for me and brought changes to my artistic process. Hence my great interest in this residency at the Instituto Sacatar.

Bahia awakens a great fascination in me, for its history, diversity, traditions and even its mystery. My choice for this region has much to do with an aspect of my current work, an aspect that occurs in Bahia in a fascinating way: the relationship between culture and nature. The landscapes and wide horizons of Bahia enchant me, as do the silence of its waters and the immensity of its coastline. And in harmony with nature, there is the vibrant sound of its culture, revealed through its music, handicrafts, gastronomy and its wealth of African customs and traditions. My intention during the residency is to explore these peculiarities, so different from my region, which is marked by the arid beauty of the 'cerrado' and the modernist traits of Brasília.

During previous trips to Bahia, I have felt the strong desire to return, not as a tourist but to live there, to think and to create from there. My desire to do this at the Instituto Sacatar is not only due to my belief that Sacatar can provide the necessary infrastructure for me to develop my project or for its excellent reputation as a host for artists from around the world. It is also so that I can experience what it is to live on the island of Itaparica - a place so special in the history of Bahia - and to relate to it through my art and also to be able to share with the other resident artists and the local people the discoveries I make.



EXPOSIÇÕES, PALESTRAS & OFICINAS EXHIBITIONS, TALKS AND WORKSHOPS

Eventos dos Artistas
Participantes do Projeto
Olhares Brasileiros 2016

Events held by the
participating artists in
The Brazilian Eyes Project 2016



Eneida Sanches
Oficina de Gravura

naco
ENEIDA SANCHES
OFICINA DE GRAVURA
1, 8, 12 e 19 de outubro de 2016
das 9h às 11h
SACATAR
Funarte
BRASIL



Eneida Sanches
Printmaking Workshop



Uelinton Santana / Virgílio Neto
Palestra e apresentação do portifólio

O INSTITUTO SACATAR e a FUNARTE convidam
PROJETO
**OLHARES
BRASILEIROS**
PROGRAMA NACIONAL FUNARTE ARTES VISUAIS 2016
CONVERSAS COM SACATAR
DIA 27 Outubro, 2016 / Quinta-feira
HORA Das 19 às 21h
LOCAL Museu de Arte da Bahia / MAE - Corredor das Artes - Salvador / BA
ENTRADA GRÁTIS
www.sacatar.org

Uelinton Santana / Virgílio Neto
Lecture and portfolio presentation





Fábio Duarte
Banho de Folhas Cheirosas



Fábio Duarte
Bath of Fragrant Leaves

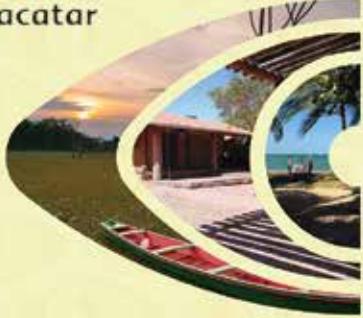


Fábio Duarte
Aula Prática e Experimental de Cianotipia



Fábio Duarte
Cyanotype Workshop

 APRESENTA



MOSTRA **OLHARES BRASILEIROS**

O Instituto Sacatar convida a todos para a mostra de trabalhos dos artistas visuais contemporâneos participantes do Projeto Olhares Brasileiros, contemplado pelo Programa Rede Nacional Funarte Artes Visuais 12ª Edição

Eneida Sanches SALVADOR/BA
Fábio Duarte SALVADOR/BA
Ueliton Santana RIO BRANCO/AC
Virgílio Neto BRASÍLIA/DF

ABERTURA Quinta-feira 17.Novembro.2016 às 16h
 LOCAL Biblioteca Juracy Magalhães Jr.
 Rua Rui Barbosa, s/n - Centro Itaparica, Bahia

PERÍODO DA EXPOSIÇÃO
 De 17 de Novembro
 a 2 de Dezembro, 2016

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
 Segunda a sexta: 8h às 17h
 Sábado: 8h às 12h




Este projeto foi contemplado pelo Programa Rede Nacional Funarte Artes Visuais 12ª edição.



Mostra Olhares Brasileiros
Brazilian Eyes Exhibition



CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS

PHOTOGRAPHIC CREDITS

Capa e Contracapa Cover and Back cover

Composição com fotos de: Davi Sopchaki (Acre), Peninha (Goiás) e Taylor Van Horne (Bahia)

Composition with photos by: Davi Sopchaki (Acre), Peninha (Goiás) and Taylor Van Horne (Bahia)

Página Page 3

Pena de pavão do Instituto Sacatar / Fotografia de Mitch Loch
Instituto Sacatar peacock feather / Photograph by Mitch Loch

Páginas Pages 4 / 5

Fauna de Itaparica, coruja no Instituto Sacatar / Fotografia de Taylor Van Horne

Fauna of Itaparica, owl at the Sacatar Institute / Photograph by Taylor Van Horne

Página Page 6

Interferência gráfica sobre fotografia da Wikipedia
Graphic interference on an image from Wikipedia

Página Page 9

1) Augusto Albuquerque e Marco Moura em entrevista à TV local para divulgar o projeto Olhares Brasileiros em Rio Branco, Acre / Fotografia da AAPA

Augusto Albuquerque and Marco Moura being interviewed by local television to publicize the project Brazilian Eyes. Rio Branco, Acre / Photograph by AAPA

2) Renata Azambuja / Fotografia de Lucas Las-Casas

e Eduardo Cabral / Fotografia de Augusto Albuquerque

Renata Azambuja / Photograph by Lucas Las-Casas and Eduardo Cabral / Photograph by Augusto Albuquerque

Página Page 10

Vista da cidade de Itaparica e Ilha do Medo ao fundo / Fotografia de Lorran Fellipe

View of the city of Itaparica with Fear Island in the background / Photograph by Lorran Fellipe

Página Page 11

Instituto Sacatar - Itaparica, BA / Fotografia de Taylor Van Horne
Instituto Sacatar - Itaparica, BA / Photograph by Taylor Van Horne

Página Page 12

Instituto Sacatar - Itaparica, BA / Fotografia de Taylor Van Horne
Instituto Sacatar - Itaparica, BA / Photograph by Taylor Van Horne

Página Page 13

1) Casa Grande - Instituto Sacatar / Fotografia de Taylor Van Horne
Casa Grande - Instituto Sacatar / Photograph by Taylor Van Horne

2) Estudantes secundaristas da escola pública de Itaparica visitam o Instituto Sacatar para conhecer o trabalho dos artistas participantes / Fotografia de Tom Correia

Local high school students visit Sacatar to see the work of the participating artists / Photograph by Tom Correia

Página Page 14

1) Estúdio de dança do Instituto Sacatar - Itaparica, BA / Fotografia de Taylor Van Horne

Instituto Sacatar Dance studio - Itaparica, BA / Photograph by Taylor Van Horne

2) Dançarina e coreógrafa Jacinta Vlach recebe a comunidade de Itaparica para uma aula aberta de dança no estúdio do Instituto Sacatar / Fotografia de Augusto Albuquerque

Dancer and choreographer Jacinta Vlach welcomes the community of Itaparica for an open dance class at the studio of the Instituto Sacatar / Photograph by Augusto Albuquerque

Página Page 15

Pier do Instituto Sacatar - Itaparica, Bahia / Fotografia de Taylor Van Horne

Instituto Sacatar Pier - Itaparica, Bahia / Photograph by Taylor Van Horne

Página Page 16

Calçadão da Gameleira - Rio Branco, AC / Fotografia de Davi Sopchaki

Gameleira Walkway - Rio Branco, Acre / Photograph by Davi Sopchaki

Página Page 17

Palácio Rio Branco - Rio Branco, Acre / Fotografia de Davi Sopchaki
Rio Branco Palace - Rio Branco, Acre / Photograph by Davi Sopchaki

Página Page 18

1) Logo na Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre / Fotografia de Davi Sopchaki

Lake at Federal University of Acre, Rio Branco, Acre / Photograph by Davi Sopchaki

2) Ipê-rosa em flor, Rio Branco, Acre / Fotografia de Augusto Albuquerque

Pink Trumpet Tree in flower, Rio Branco, Acre / Photograph by Augusto Albuquerque

Página Page 19

1) Rio Acre - Rio Branco, Acre / Fotografia de Davi Sopchaki
Acre River - Rio Branco, Acre / Photograph by Davi Sopchaki

2) Entardecer na Amazônia / Fotografia de Davi Sopchaki
Sunset in the Amazon / Photograph by Davi Sopchaki

Página Page 20

Vista da cidade de Olhos d'Água, Goiás / Fotografia de Augusto Albuquerque

City view of Olhos d'Água, Goiás / Photograph by Augusto Albuquerque

Página Page 21

Sede do NACO - Olhos d'Água, GO / Fotografia de Peninha
NACO Headquarters - Olhos d'Água, GO / Photograph by Peninha

Páginas Pages 22

1) Sede do NACO - Olhos d'Água, GO / Fotografia de Peninha
NACO Headquarters / Photograph by Peninha

2) Sede do NACO / Fotografia de Lucas Las-Casas
NACO Headquarters / Photograph by Lucas Las-Casas

Páginas Pages 23

Sede do NACO / Fotografia de Augusto Albuquerque
NACO Headquarters / Photograph by Augusto Albuquerque

Página Page 24

1) Dezenas de crianças de Olhos d'Água participaram da Oficina de Desenho ministrada pela artista visual Thaís Galbiati, em Olhos d'Água, GO / Fotografia de Peninha

Dozens of children from Olhos d'Água participated in the Drawing Workshop given by the visual artist Thaís Galbiati, in Olhos d'Água, Goiás / Photograph by Peninha

2) Sede do NACO. Olhos d'Água, GO / Fotografia de Augusto Albuquerque

NACO Headquarters. Olhos d'Água, Goiás / Photograph by Augusto Albuquerque

Página Page 26

1) "Catira de Muié", Eneida Sanches / Desenho e chumbo sobre papel Hannemüller / 50 x 50cm / 2016
"Catira de Muié", Eneida Sanches / Graphite and lead on paper Hannemüller / 50 x 50cm / 2016

2) "O Abismo", Eneida Sanches / Desenho em cobre e chumbo sobre papel Hannemüller / 48 x 48cm / 2016
"The Abyss", Eneida Sanches / Graphite, copper and lead on paper Hannemüller / 48 x 48cm / 2016

3) "Pedra, Papel, Tesoura", Eneida Sanches / Gravura em metal, colagem, cobre sobre papel Hannehmüller / 79 X 30 cm / 2016
"Rock, Paper, Scissors", Eneida Sanches / Engraving on metal, collage, copper on paper Hannehmüller / 79 X 30 cm / 2016

Página Page 27

Retrato Eneida Sanches / Fotografia de Peninha
Portrait of Eneida Sanches / Photograph by Peninha

Página Page 28

"Homem e 3a Perna", Eneida Sanches / Grafite, cobre e chumbo sobre papel Hannehmüller / 39 X 54cm / 2016
"Man and 3rd Leg", Eneida Sanches / Graphite, copper and lead on paper Hannehmüller / 39 X 54cm / 2016

Página Page 29

1) "Carte et Territoire", Eneida Sanches / Grafite e chumbo sobre papel Hannehmüller / 56 X 59cm / 2016
"Carte et Territoire", Eneida Sanches / Graphite and lead on paper Hannehmüller / 56 X 59cm / 2016

2) Sem título (díptico), Eneida Sanches / Grafite, cobre e chumbo sobre papel Hannehmüller / 80 X 17cm (cada) / 2016
Untitled (diptych), Eneida Sanches / Graphite, copper and lead on paper Hannehmüller / 80 X 17cm (each) / 2016

Página Page 30

"Autorretrato - Num Ponto Equidistante Entre o Atlântico e o Pacífico", Fábio Duarte / Políptico / Fotografia / 74 x 150cm (total) / 2016
"Self Portrait - An Equidistant Point Between the Atlantic and the Pacific", Fábio Duarte / Polyptych / Photography / 74 x 150cm (total) / 2016

Página Page 31

"Autorretrato - Mapiá" / Fotografia de Fábio Duarte
"Self Portrait - Mapiá" / Photograph by Fábio Duarte

Página Page 32

"Autorretrato - Trago no Peito a Estrela do Norte - Noite de Lua", Fábio Duarte / Fotografia / 40 x 120cm / 2016
"Self Portrait / On a Moonlit Night, I carry the North Star on my Chest", Fábio Duarte / Photography / 40 x 120cm / 2016

Página Page 33

"Autorretrato - Sexagíssimos", Fábio Duarte / Fotografia / 50 x 225cm / 2006 (Prêmio Aquisição na VIII Bienal do Recôncavo, São Félix, Bahia.)
"Self-portrait - Sexagíssimos", Fábio Duarte / Photography / 50 x 225cm / 2006 (Purchase Prize, VIII Biennial of the Recôncavo, São Félix, Bahia.)

Página Page 34

Sem título, Ueliton Santana / Tinta acrílica sobre rede de algodão / 155 X 300cm / 2016
Untitled, Ueliton Santana / Acrylic ink on cotton hammock / 155 X 300cm / 2016

Página Page 35

Ueliton Santana / Fotografia de Talita Oliveira
Ueliton Santana / Photograph by Talita Oliveira

Página Page 36

Sem título, Ueliton Santana / Tinta acrílica s/ tela / 150 X 110cm / 2011
Untitled, Ueliton Santana / Acrylic ink on canvas / 150 X 110cm / 2011

Página Page 37

Sem título (detalhe), Ueliton Santana / Tinta acrílica sobre rede de algodão / 150 X 300cm / 2015
Untitled (detail), Ueliton Santana / Acrylic ink on cotton hammock / 150 X 300cm / 2015

Página Page 38

1) Sem título, Virgílio Neto / Grafite e pastel sobre papel / 152 X 112cm / 2016
Untitled, Virgílio Neto / Graphite and pastel on paper / 152 X 112 cm / 2016

2) "Alguma Paisagem", Virgílio Neto / Grafite e pastel sobre papel / 152 X 112cm / 2016
"Some Landscape", Virgílio Neto / Graphite and pastel on paper / 152 X 112cm / 2016

Página Page 39

Virgílio Neto / Fotografia de Virgílio Neto
Virgílio Neto / Photograph by Virgílio Neto

Página Page 40

"Ex Amor", Virgílio Neto / Grafite, guache, lápis de cor e pastel sobre papel 152 X 112 cm / 2016
"Ex Love", Virgílio Neto / Graphite, gouache, crayons and pastel on paper 152 X 112 cm / 2016

Página Page 41

1) Sem título [Panorama], Virgílio Neto / Grafite, guache, lápis de cor e pastel sobre papel / 41 X 348cm (detalhe) / 2016
Untitled [Panorama], Virgílio Neto / Graphite, gouache, crayons and pastel on paper / 41 X 348cm (detail) / 2016

2) Sem título, Virgílio Neto / Políptico / Grafite e pastel sobre papel / 56 X 38cm cada / 2016
Untitled, Virgílio Neto / Polyptych / Graphite and pastel on paper / 56 x 38cm each / 2016

Página Page 42

Artistas premiados no Projeto Olhares Brasileiros 2016: Eneida Sanches, Virgílio Neto, Ueliton Santana e Fábio Duarte / Salvador, Bahia / Fotografia de Marcelo Thomaz
Awarded artists in the 2016 Brazilian Eyes Project: Eneida Sanches, Virgílio Neto, Ueliton Santana and Fábio Duarte / Salvador, Bahia / Photograph by Marcelo Thomaz

Página Page 43

1) Oficina de Gravura - Eneida Sanches / 1, 8, 12 e 19 de outubro de 2016 / Sede do Naco - Olhos d'Água, Goiás / Fotografias de Peninha Printmaking Workshop - Eneida Sanches / October 1, 8, 12 and 19, 2016 / NACO - Olhos d'Água, Goiás / Photographs by Peninha

2) Palestra e apresentação do portfólio para artistas baianos e público em geral - Ueliton Santana e Vírgilio Neto / 27 de outubro de 2016 / Museu de Arte da Bahia - Salvador, Bahia / Fotografias de Augusto Albuquerque
Lecture and portfolio presentation to Bahian artists and the general public - Ueliton Santana and Vírgilio Neto / October 27, 2016 / Bahia Museum of Art - Salvador, Bahia / Photographs by Augusto Albuquerque

Página Page 44

1) Ação Performática "Banho de Folhas Cheirosas", Fábio Duarte / Biblioteca da Floresta / Rio Branco, Acre / 27 de outubro de 2016 / Fotografias de Fábio Duarte / Cartaz de Marcelo Thomaz - Marz Design
Performance "Bath of Fragrant Leaves", Fábio Duarte / Library of the Forest / Rio Branco, Acre / October 27, 2016 / Photographs by Fábio Duarte / Poster by Marcelo Thomaz - Marz Design

2) Aula Prática e Experimental de Cyanotipia, Fábio Duarte / Sesc Centro - Rio Branco, Acre / 11 de novembro de 2016 / Fotografia de Fábio Duarte / Cartaz de Marcelo Thomaz - Marz Design
Cyanotype Workshop, Fábio Duarte / Sesc Centro - Rio Branco, Acre / November 11, 2016 / Photographs by Fábio Duarte / Poster by Marcelo Thomaz - Marz Design

Página Page 45

Mostra Olhares Brasileiros / Biblioteca Juracy Magalhães Jr, Itaparica, BA / 17 de novembro de 2016 / Fotografias de Marcelo Thomaz
Brazilian Eyes Exhibition / Juracy Magalhães Jr Library, Itaparica, BA / November 17, 2016 / Photographs by Marcelo Thomaz



Rua da Alegria, 10
Itaparica Bahia 44460-000
BRASIL
Tel: ++55 71 3631 1834
info@sacatar.org
www.sacatar.org

Este livro foi composto em tipologia Rajdhani
Capa impressa em Couchê 250g/m²
e miolo em Couchê fosco 120g/m²
Impressão e acabamento em Salvador, Bahia
Dezembro de 2016



Distribuição gratuita,
proibida a venda.

REALIZAÇÃO
CREATED BY



APOIO
SUPPORTED BY



PATROCÍNIO
SPONSORSHIP

